



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

54

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

6a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 2 DE MAIO DE 1967.

PRESIDENTE :- VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO :- SÉRGIO DE STEFANI.

À hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores edis, verificou-se a presença dos seguintes: Carlos Alceu Carvalho Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Manoel Galdino de Carvalho, Newton Kerr, Sérgio De Stefani e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de onze (11) dos senhores vereadores.

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO.

O Sr. Secretário informou que de nada constava.

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 20/67, do Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, constituindo uma comissão revisora, para julgar os lançamentos de tributos municipais.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre se considerava objeto de deliberações o projeto acima mencionado, tendo a Casa o considerado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 20/67 às comissões competentes.

Esgotada a matéria constante do Expediente Sujeito à Votação o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores edis em INTERESSE DO MUNICÍPIO.

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para que procedesse nova chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA da presente sessão.

Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Carlos Alceu Carvalho Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz Antonio dos Santos Castro, Manoel Galdino de Carvalho, Newton Kerr, Sérgio De Stefani e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de doze (12) dos senhores vereadores.

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para dar conta do material constante da Ordem do Dia.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

55

O Sr. Secretário deu conta do seguinte material: - - - - -

Entra em 2a. discussão o Projeto de Lei nº 10/67, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, fixando em quatro (4) os feriados municipais. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que na sessão ordinária p.p. o projeto de lei nº 10/67, sendo submetido à votação mereceu beneplácito da Casa o substitutivo da comissão de Justiça e por conseguinte foram rejeitados o substitutivo apresentado pelo Vereador Jathyr Mafud e a emenda do Vereador José Fernandes Lopes. - - - - -

O Sr. Presidente deu por encerradas as discussões e submeteu em votação global o substitutivo da Comissão de Justiça, tendo a Casa o aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o substitutivo da dita Comissão de Justiça ao Projeto de Lei nº 10/67. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos nobres vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O Sr. Jathyr Mafud, com a palavra, a princípio, justificou seu voto contrário ao Projeto de Lei nº 10/67, dizendo que assim procedeu por pretender comemorar o dia do Município conjuntamente com uma data tradicional de nossa cidade, ou seja, 29 de junho - Dia de São Pedro. A seguir, disse ainda que o projeto acima mencionado, em boa hora, foi adiado por três sessões e, por felicidade desta Casa, pode assim receber um estudo mais amplo, com a colaboração dos párocos das duas paróquias de Garça. Prosseguindo, lembrou a Casa que o Sr. Prefeito Municipal, no intuito de promover o progresso de nossa urbe, endereçou ao Sr. Governador do Estado uma relação de reivindicações necessárias ao município. Entretanto o Sr. Alcaide faz algumas queixas do escritório de planejamento do Estado, que não forneceu nenhuma resposta às solicitações. - - - - -

O Sr. Presidente lembrou ao orador que não tem furtado em colaborar com o Sr. Prefeito Municipal e esclareceu que esteve no gabinete do Sr. Governador apresentando várias reivindicações e auxílio do Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O Sr. Jathyr Mafud, continuando, teceu comentários a respeito de um relatório do Sr. Prefeito Municipal, enviado à Edilidade, contendo as reivindicações encaminhadas ao Governador, dizendo que o Estado encontra-se disposto a colaborar com a cidade de Garça, no sentido de conseguir benefícios que há tanto tempo necessita o município, havendo inclusive solicitações históricas, como pedidos de construções de estradas e grupo típico rural. - - - - -

O Sr. Presidente convidou o Sr. João Tarora para assumir a Presidência para que pudesse ocupar a Tribuna. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

56

O Sr. João Tarora assumiu a Presidência. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, trouxe a Casa esclarecimentos sobre as reivindicações do Sr. Prefeito Municipal, já anasiladas pelo Vereador Jathyr Mafud, principalmente concernente as estradas do norte do Paraná que passaria por Garça e aquela que ligaria Garça a Júlio Mesquita. Prosseguindo, disse ainda que o governador anterior não demonstrou nenhum interesse em atender a cidade de Garça, beneficiando apenas Gália, por questões políticas. - A seguir lembrou a Casa que a planta do futuro Grupo Típico Rural já estava sendo elaborada, segundo informações do engenheiro responsável que estôve em nossa cidade a fim de examinar o local mais apropriado para essa importante edificação, ou seja, perto da Escola de Iniciação Agrícola. - Continuando, informou aos nobres vereadores que o empréstimo para a construção do trevo da estrada oficial não é eminente, visto a má situação financeira do Estado. Prosseguindo, disse também que a verba da Caixa Econômica Estadual será aplicada exclusivamente no interior. -

O Sr. Jathyr Mafud, aparteando, indagou ao orador sobre as condições dos empréstimos pela Caixa Econômica. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, respondendo a questão de aparte, disse que a Caixa Econômica levará em consideração os depósitos municipais e populares. - - - - -

O Sr. Jathyr Mafud, aparteando, perguntou a respeito de empréstimos, através do Banco do Estado. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, informou ao vereador Jathyr Mafud que não tinha conhecimento a respeito da Carteira de Empréstimos do Banco do Estado. - Continuando ressaltou que o assunto "construção do novo prédio para o Instituto de Educação" não faz parte da lista geral de construções, achando-se apenas na relação das obras de caráter prioritário. Por outro lado evidenciou que as construções de casas populares são de âmbito federal, sendo que o Banco de Habitação ainda não estava funcionando nesse sentido. - - - - -

O Sr. João Tarora, aparteando, sugeriu ao orador a formação de uma comissão para pleitear reivindicações junto ao Governador. - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, respondendo a questão de aparte informou ao Vereador Sr. João Tarora que as entrevistas ao Governador só poderiam ser realizadas depois do mês de junho, ocasião em que o Sr. Prefeito poderá providenciar edis e entidades de classe para participar da mesma. - - - - -

O Sr. Carlos Alberto Carvalho Junqueira, aparteando, depois de congratular com os esforços do Sr. Presidente da Casa, sugeriu-lhe que incluísse o nome do munícipe Sr. José Henrique Ferraz na caravana que seria formada para apresentar as reivindicações prementes para o



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

município de Garça. - - - - -

O Sr. Jathyr Mafud, aparteando, agradeceu a atenção do Sr. Presidente da Câmara, o qual está empenhado em ajudar o Sr. Prefeito nas reivindicações já referidas. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro - concluindo - disse, que tinha obrigação de representar a Câmara nos interesses do município. - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro assumiu a Presidência e deferiu a palavra ao nobre Vereador Luiz Antonio dos Santos Castro. - - -

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, com a palavra, como componente da Comissão Tributária para aplicação do imposto territorial urbano, trouxe um relato daquilo que a comissão realizou ao lado dos funcionários da Prefeitura e Departamento Especializado, onde foi feito cadastro imobiliário, e que não foi cumprido pela exiguidade de tempo. - - Por outro lado, lembrou a Casa que o serviço de avaliação foi assaz difícil e que depois de estudos a respeito, foi enviado um pedido de alíquota em 1%, a esta Casa, sendo que a Câmara achou de bom alvitre concordar com apenas 0,25 %, o qual é sobre o valor da construção e do terreno. - - A seguir, lembrou a Casa que a comissão tributária foi criada, segundo a lei, para revisar os cálculos de tributos e os valores venias previstos em lei, sendo que esta comissão não pôde examinar o valor locativo onde incidem taxas como a do lixo, de vigilância, etc. - - - - -

O Sr. João Tarora, perguntou ao orador qual critério adotado para o lançamento, já que ficou estabelecido em 0,25% o valor da alíquota. - - - - -

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, respondendo a questão de aparte, informou ao vereador Sr. João Tarora que 0,25% seria cobrado sobre o valor venal do imóvel, incidindo ainda taxas de vigilância, lixo, etc. - - - - -

O Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, perguntou ao orador sobre qual o critério que presidiu o valor locativo. - - - - -

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, respondendo a questão de aparte, informou ao aparteante que ignorava o critério adotado, tendo em vista a complexidade dos lançamentos. Entretanto, acrescentou - o valor locativo foi aumentado em relação ao ano passado. - Proseguindo, disse que procuraria examinar melhor o caso a fim de trazer outros esclarecimentos a Casa. Concluindo, disse que a Comissão Tributária tem feito o possível para corrigir os lançamentos errados, no sentido de proporcionar aos contribuintes pagamentos de impostos justos e razoáveis. - - -

Nada mais havendo, o Sr. Presidente, antes de encerrar os tra



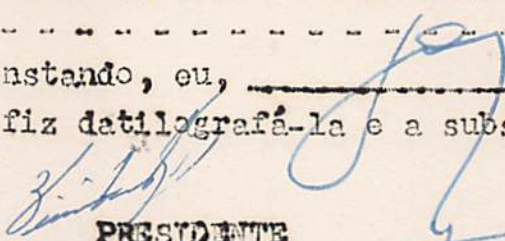
Câmara Municipal de Garça

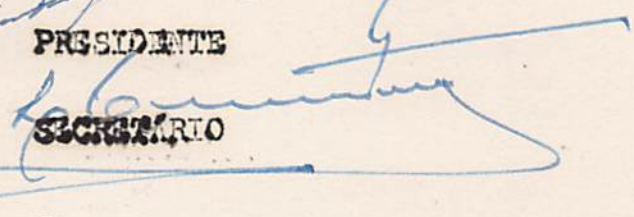
Estado de São Paulo

58

balhos, anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária os projetos de leis nºs 1/67 e 15/67, dando a seguir por encerrada a presente sessão.-----

Nada mais constando, eu, _____, Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi.-----


PRESIDENTE


SECRETÁRIO